



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS
GABINETE DO MINISTRO

**18ª SESSÃO PLENÁRIA DO OBSERVATÓRIO DE
DESENVOLVIMENTO**

**Discurso de Abertura a ser proferido por Sua Excelência,
Adriano Maleiane, Ministro da Economia e Finanças**

Maputo, aos 06 Dezembro de 2019

**SENHORES MEMBROS DO GOVERNO DA REPÚBLICA DE
MOÇAMBIQUE, EXCELÊNCIAS,**

**SENHORES REPRESENTANTES DAS ORGANIZAÇÕES DA
SOCIEDADE CIVIL,**

**SENHORES REPRESENTANTES DOS PARCEIROS DE
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL,**

**SENHORES REPRESENTANTES DO GRUPO DE
REFERÊNCIA NACIONAL DOS OBJECTIVOS DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL,**

**SENHORES REPRESENTANTES DO GOVERNO
PROVINCIAL,**

DISTINTOS CONVIDADOS,

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

EXCELÊNCIAS,

1. Permitam-me em nome do Governo de Moçambique, e em meu nome pessoal, saudar a todos os presentes nesta **Décima Oitava Sessão Plenária** do Observatório de Desenvolvimento.

2. O Observatório de Desenvolvimento é um fórum consultivo e participativo entre o Governo e os Parceiros Nacionais e Internacionais para a promoção do desenvolvimento sócio-económico sustentável, bem como para a reflexão e partilha de experiências em matérias de combate à pobreza.
3. Permitam-me realçar que o Governo mantém o seu compromisso de interagir com todos os seus Parceiros, quer nacionais e internacionais, pelo seu papel activo, na contribuição para o Desenvolvimento do País.
4. Como é do vosso conhecimento, Moçambique junto com 192 Países membros da Organização das Nações Unidas, de 25 a 27 de Setembro de 2015, em Nova Iorque, deliberaram sobre um Plano de Acção Global de Desenvolvimento Sustentável de 15 anos designado por Agenda 2030, para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.
5. A Agenda 2030 é universal, possui 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, 169 metas e 232 indicadores.
6. É uma agenda ambiciosa, que assenta nas três dimensões de desenvolvimento, a económico, social e ambiental, que requer a conjugação de sinergias e complementaridades intersectoriais, e só, será alcançada com o envolvimento de todos os actores a todos os níveis, e orienta para a partilha de benefícios por todos, “sem deixar ninguém para trás”.

DISTINTOS CONVIDADOS,

7. Permitam-me notar com satisfação que os ODS coíncidem com as prioridades do Programa de Governação (2015-2019). Com feito permitiu, à partida, assegurar o alinhamento dos Objectivos Estratégicos do Programa Quinquenal do Governo aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.
8. Assim, estão criadas as condições básicas para a implementação da Agenda 2030 no nosso País.
9. No nosso entender, um dos factores chave para o sucesso dos ODS no país, passa por elaborar a Estratégia Nacional de Desenvolvimento, onde os objectivos e a metas anuais estejam harmonizadas.
10. Ademais, para o alcance das metas dos objectivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030, é importante o envolvimento de todos os actores (Governo, Sociedade Civil, Sector Privado, Academia, Parlamentares, Governos locais, Parceiros Internacionais, entre outros). Neste contexto apelamos o engajamento de todos, nos seus sectores de trabalho, pensando sempre em sinergias e complementaridades. Tendo em mente as necessidades em

termos de meios de implementação, as parcerias e recursos financeiros.

11. São notáveis os desafios que se impõem ao nosso país, quanto ao desenvolvimento sustentável, pelo impacto do fenómeno das mudanças climáticas e a vulnerabilidade aos desastres naturais. Este problema exige uma dinâmica prática na integração destes fenómenos nas políticas e estratégias sectoriais, sendo prioritário assegurar o princípio de intersectorialidade que se exige na implementação da Agenda 2030.

12. Neste quadro, na busca de melhores respostas com vista a minimizar os impactos das mudanças climáticas, o país tem estado a imprimir reformas tendo resultado na criação do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades, o Conselho Coordenador de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais, o Sistema Integrado de Gestão de Informação sobre Calamidades, Fundo de Gestão das Calamidades Naturais e, muito recentemente, o Gabinete de Reconstrução Pós-ciclone IDAI.

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

13. Os países signatários da Agenda 2030 são encorajados a elaborar os respectivos relatórios de acompanhamento do progresso da implementação dos Objectivos de

Desenvolvimento Sustentável de forma voluntária, designado por **Revisão Nacional Voluntária**.

14. A Revisão Nacional Voluntária constitui uma oportunidade de reflexão conjunta sobre o aprimoramento dos mecanismos de coordenação e de implementação da Agenda 2030, identificando os desafios e oportunidades para o alcance das metas.
15. Cientes da natureza consultiva e participativa do Observatório de Desenvolvimento é nossa pretensão que este fórum seja um dos o mecanismo para a Monitoria e Avaliação conjunta dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.
16. É com enorme apreço que, realizamos esta **Sessão do Observatório** no âmbito do processo da **implementação da Agenda 2030** no nosso país.

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

DISTINTOS CONVIDADOS

17. No espírito e objecto do Observatório de Desenvolvimento, permitam-me, convidar-vos para uma participação activa nesta sessão e em todo o processo da Revisão Nacional Voluntária que culmina com a

apresentação do Relatório de Moçambique no Fórum Político de Alto Nível em Nova Iorque, em Julho de 2020.

Com estas palavras, tenho a honra de declarar aberta a 18ª Sessão Plenária do Observatório de Desenvolvimento e Lançar oficialmente o processo de elaboração do Relatório Nacional Voluntária, 2020.

Pela atenção dispensada, o meu muito obrigado